



**PROJETO NOMES
GEOGRÁFICOS
do Estado do Paraná**

PNGPR

“Toponímia passo a passo”

RELATÓRIO PROJETO PILOTO

Julho de 2010

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Orlando Pessuti – *Governador*

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL - SEPL

Allan Jones dos Santos – *Secretário*

Luiz Alberto Pinto de Carvalho – *Diretor Geral*

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - SEMA

Jorge Augusto Callado Afonso – *Secretário*

Christiane Kmiec Vanzo – *Diretora Geral*

INSTITUTO DE TERRAS, CARTOGRAFIA E GEOCIÊNCIAS - ITCG

Theo Botelho Marés de Souza – *Diretor Presidente*

Cláudia Schafhauser Oliveira – *Diretora de Geociências*

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE

Eduardo Pereira Nunes – *Presidente*

Luiz Paulo Souto Fortes – *Diretor da DGC*

João Bosco de Azevedo – *Coordenador da CCAR*

Sinval Dias dos Santos – *Chefe da UEPR*

Maurício Batista – *Chefe da UESC*

Equipe técnica

IBGE

Prof. de Português Márcia de Almeida Mathias

Engenheiro Cartógrafo Paulo Roberto Guimarães Leal – *UE-SC/GGC*

Engenheiro Cartógrafo Cláudio João Barreto dos Santos

Engenheiro Cartógrafo Paulo da Silva Santos

Geógrafo Wilson Roberto Barbosa

Analista de Sistemas Graciosa Rainha Moreira

Engenheira Cartógrafa Moema José de Carvalho Augusto

Técnico de Informações Geográficas e Estatística Orlando Sergio Rizental da Luz

Técnico de Informações Geográficas e Estatística Luiz Sebastião de Almeida

Técnico de Informações Geográficas e Estatística Elisabete Rocha Cogo

ITCG

Engenheira Cartógrafa Gislene Lessa

Engenheiro Civil Carlos Roberto Fernandes Pinto

Topógrafo Douglas Ferreira dos Santos

Topógrafo Juvenal Sena Ribeiro

SEPL/CDG

Geógrafa Izabella Maria Swierczynski

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. INTRODUÇÃO	4
2. METAS ESTABELECIDAS NO PLANO DE TRABALHO 1	5
3. CONSIDERAÇÕES	5
4. MATERIAIS, SOFTWARES E INFORMAÇÕES UTILIZADOS	6
5. METODOLOGIA	7
6. RESULTADOS ALCANÇADOS / PRODUTOS	10
7. ENCAMINHAMENTOS	25
8. REFLEXÕES	26

APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta os resultados da primeira etapa do Projeto Nomes Geográficos do Estado do Paraná “*Toponímia Passo a Passo*” - PNGPR, denominada *Projeto Piloto*, conforme estabelecido no Documento Referencial, no Plano de Trabalho e no Termo de Cooperação Técnica entre o Estado do Paraná, por intermédio do ITCG, e a Federação, por intermédio do IBGE, vigente no período de julho de 2009 a janeiro de 2010, com o apoio da Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral.

O referido TERMO teve por objeto o estabelecimento de cooperação técnica para a implantação da 1º etapa dos trabalhos de padronização e certificação de nomes geográficos em uma folha de carta topográfica escala 1:50.000 e em uma microbacia hidrográfica, através de procedimentos diferenciados, objetivando alcançar parâmetros de comparação dos métodos a partir da valoração dos custos operacionais e da avaliação dos resultados técnicos alcançados, com vistas a subsidiar a elaboração e a execução do Projeto Nomes Geográficos no Estado do Paraná.

A execução do Projeto Piloto validou algumas premissas lançadas no Documento Referencial, assegurando a máxima participação das comunidades locais na denominação das feições geográficas e sua validação, respeitando os valores étnicos, culturais, sociais, econômicos e históricos no processo de reambulação de campo, identificando os registros toponímicos que apresentaram relações sinérgicas entre a proteção e conservação do meio ambiente e a comunidade local. Dentre as justificativas que respaldaram a execução do Projeto Piloto, foram confirmadas a existência de inconsistências e desatualizações toponímicas na cartografia do estado, a necessidade de adaptações na metodologia de reambulação utilizada pelo IBGE para a coleta de nomes geográficos e as consequências das inconsistências para a sociedade, como erro na definição de divisas municipais e desrespeito ao conhecimento coletivo. Ficou evidente a importância do trabalho conjunto, multissetorial, no encaminhamento das soluções para as inconsistências encontradas e a importância do Projeto para a cartografia do Paraná.

Por razões que não cabem aqui serem relatadas, não foi possível testar a metodologia por microbacia hidrográfica, mesmo assim não está descartada essa possibilidade na implantação do Projeto Global.

Vale enfatizar e ressaltar que o PNGPR, na sua formatação para todo o território paranaense, propiciará o fortalecimento e avanço no Plano Cartográfico do Estado do Paraná, o desenvolvimento de bases cartográficas para o planejamento de políticas públicas e a consolidação dos nomes geográficos junto à população paranaense.

O alcance real da dimensão da proposta dependerá das parcerias a serem realizadas e o foco centrado nos aspectos geocartográfico, histórico-geográfico e linguístico-etnológico, que são indissociáveis, bem como nas premissas já mencionadas.

Seguramente a metodologia, definida a partir do Projeto Piloto, poderá ser replicada no território paranaense, bem como para as demais unidades federativas, conforme preconiza o Termo de Referência, com as adaptações necessárias, atendendo às características fisiográficas, econômicas e sociais de cada área trabalhada.

1. INTRODUÇÃO

O documento referencial Projeto Nomes Geográficos do Estado do Paraná “*Toponímia passo a passo*”, apresentado aos dirigentes da SEPL, SEMA, ITCG e IBGE em dezembro de 2008, embasou teoricamente a proposta do PNGPR.

O Termo de Cooperação Técnica celebrado entre o Estado do Paraná e o IBGE, por intermédio do ITCG, formalizou a parceria.

O Plano de Trabalho 1 estabeleceu as metas, ações e atividades desenvolvidas na primeira etapa de implantação do Projeto Nomes Geográficos do Estado do Paraná, parte integrante da política de implantação do Projeto Nomes Geográficos do Brasil, com vistas a embasar a proposta do Projeto Global.

As ações preveem disciplinar e recuperar a legitimidade e a credibilidade nos dados e informações contidos na base cartográfica do Estado do Paraná, por meio da atualização, correção, complementação, georreferenciamento e certificação da base cartográfica do Estado do Paraná na escala 1:50.000.

2. METAS ESTABELECIDAS NO PLANO DE TRABALHO 1

META 1 – Capacitação de pessoal técnico indicado pelo ITCG – compreende repasse de orientações técnicas, pelo IBGE, relacionadas ao presente plano de trabalho.

Ação 1 – Reuniões periódicas

Ação 2 – Capacitação dos Executores e Agentes de Cooperação

META 2 – Atualização dos nomes geográficos – consiste na revisão e atualização dos nomes geográficos contidos em uma folha da carta topográfica Palmeira (1:50.000) e em uma microbacia hidrográfica de aproximadamente 12.000ha, mediante trabalhos de gabinete e campo.

Ação 1 – Análise comparativa e diagnóstico toponímico das bases cartográficas em gabinete

Ação 2 – Atividades de campo

META 3 – Inserção das informações no BNGB – inclusão dos dados obtidos a partir da atualização da folha mencionada.

Ação 1 – Modelagem para o registro toponímico

Ação 2 – Gerar o índice de nomes geográficos da área trabalhada

META 4 – Elaboração de Proposta do Projeto Global – consiste em mensurar os esforços técnicos e operacionais necessários para a implantação do Projeto Nomes Geográficos no âmbito do Estado do Paraná, além de subsidiar o IBGE na replicação da metodologia nas demais unidades federativas.

Ação 1 – Aspectos conclusivos e encaminhamentos da proposta do Projeto Global

3. CONSIDERAÇÕES

A área da folha topográfica de Palmeira foi escolhida devido a vários fatores, como a proximidade com Curitiba, a logística, a diversidade de ocupação e por conter parcialmente uma microbacia hidrográfica do Programa de Gestão Ambiental Integrada por Microbacia Hidrográfica. À época da definição da área, havia a proposta de se trabalhar também em uma microbacia hidrográfica como um dos modelos a serem

testados; essa área seria escolhida em conjunto com o parceiro PGAIM. Inicialmente idealizou-se a execução do trabalho de campo também na carta topográfica de Ponta Grossa, que conteria a área restante da microbacia do Arroio Santa Rita.

Importante ressaltar que a decisão de não realizar o trabalho em uma bacia hidrográfica insere-se no fato de que para essa experiência a colaboração da EMATER através do PGAIM seria fundamental. Foram realizadas três reuniões com técnicos da EMATER e uma com os técnicos do PGAIM. Foi demonstrado interesse por parte de técnicos da EMATER, contudo não foi possível formalizar a parceria nem avançar nos entendimentos técnicos necessários. Para não comprometer o prazo do PNGPR, decidiu-se por não realizar essa tarefa. Para o PNGPR, porém, o PGAIM continua como um potencial parceiro, devendo ser envidados esforços futuros em formalizar a parceria.

A decisão de execução do trabalho somente em uma carta topográfica deveu-se à percepção de que para essa etapa do Projeto Piloto apenas uma carta seria suficiente para os propósitos estabelecidos.

Houve necessidade de prorrogação do prazo previsto devido a atraso no início dos trabalhos de campo, estabelecendo o termo aditivo o período adicional de fevereiro a julho de 2010.

As metas, ações e atividades estabelecidas no Plano de Trabalho 1 foram realizadas na área trabalhada. A experiência na bacia hidrográfica não foi realizada pelos motivos já mencionados, não comprometendo os objetivos da primeira etapa do Projeto, que eram definir metodologia a partir do tempo dedicado às atividades de campo, valorar os custos operacionais e avaliar os resultados técnicos alcançados, com vistas a subsidiar a elaboração e a execução da etapa Global do Projeto Nomes Geográficos no Estado do Paraná.

O termo de cooperação para desenvolvimento da primeira etapa do PNGPR foi assinado apenas pelo IBGE e pelo ITCG, sendo a SEPL mencionada na cláusula 3. Esse fato não prejudicou o andamento dos trabalhos, porque houve de fato envolvimento técnico das três instituições, muito embora no quesito trabalho de campo tenha havido redução do tempo disponibilizado pela SEPL com relação ao originalmente acordado entre as partes. Contudo, entende-se que para o desenvolvimento e execução do Projeto Global é mais adequado que a SEPL assine em conjunto o termo de cooperação técnica. Compreende-se como fundamental que os técnicos da SEPL (de modo geral) conheçam e reconheçam o território paranaense, uma vez que ele é a base para o planejamento de programas, projetos e ações complementares entre si.

4. MATERIAIS, SOFTWARES E INFORMAÇÕES UTILIZADOS

(em) GABINETE

- Mapa Municipal Estatístico – MME/2007 – IBGE, de Palmeira e Ponta Grossa
- Fichas de Atualização Cartográfica de Gabinete do IBGE – FAG
- Cartas topográficas nas escalas disponíveis
 - Carta 1:50.000
 - MI-2840-4 Palmeira – jpg, voo 1967, impressão 1980, DSG
 - MI-2840-4 Palmeira – jpg, voo 1980, impressão 1990
 - MI-2840-4 Palmeira – vetorial, voo 1980, validação 1990, DSG/Copel
 - Carta 1:250.000
 - MIR-513 Ponta Grossa, jpg, impressão 1983, IBGE
 - Carta CIM obtida no site do IBGE, G04-SG 22
- Dados de localidade Brasil Telecom

- Dados da malha rodoviária do DER 2009
- Mapa histórico municipal de Palmeira 1953 – DGTC
- Cadastro dominial do ITCG
- Ortoimagens Spot 5, 2005, Paranacidade
- Softwares
 - ArcGIS ArcInfo 9.1
 - BrOffice 3.1
 - Mozilla Firefox

OBS.: Nas escalas 1:50000, 1:100.000 e 1:10.000 os nomes geográficos podem ter sido coletados em campo. Já nas escalas 1:250.000 e 1:1.000.000 são cartas compiladas e a toponímia também.

(em) CAMPO

- Formulários de Coleta de Nomes Geográficos
- Caderneta padronizada de campo
- Equipamento GPS de navegação
- Impressão ampliada na escala 1:25.000 dos quatro quadrantes da área da folha topográfica Palmeira (escala 1:50.000), contendo as feições a serem pesquisadas e a ortoimagem
- Máquina fotográfica

(em) GABINETE PÓS-CAMPO

- Formulários de certificação dos nomes geográficos coletados em campo

5. METODOLOGIA

5.1 GABINETE

- Reuniões técnicas para avaliação do desempenho técnico e operacional das atividades, bem como para reavaliar, corrigir e redirecionar as ações do Termo de Cooperação Técnica.
- Desenvolvimento de planilhas para compilação dos dados coletados em campo.
- Identificação de locais e feições que deveriam ser visitados / pesquisados através da análise comparativa entre documentos cartográficos de diferentes fontes, escalas e épocas, já mencionados no item “*materiais, software e informações utilizados*”. Posteriormente, foram identificados outros pontos que se tornaram relevantes para o levantamento.

QUADRO 1: Resumo das atividades de gabinete por equipe e período

Dia / Período	Equipe	Atividade
Março a junho de 2009	Gislene e Izabella	Análise comparativa Relatórios preliminares Elaboração de mapas Elaboração de planilhas
17/08/09	Gislene e Izabella	Entrevista TV Bandeirantes Entrevista TV Educativa
18/08/09	Carlos, Douglas, Gislene, Izabella, Juvenal, Paulo Leal, Paulo Santos (RJ) e Wilson	Reunião de alinhamento Retrospectiva PNGPR 2007, 2008, 2009 Visão IBGE RJ Encaminhamentos para trabalho de campo

5.2 CAMPO

Período: 19/08 a 11/09 de 2009

Local: Região do Município de Palmeira (Folha Palmeira – escala 1:50.000)/ Sul de Ponta Grossa

Equipe (19 a 29 de agosto): ITCG – 04 integrantes; IBGE/SC-Regional Sul – 02 integrantes e SEPL – 01 integrante.

Equipe (31/08 a 11/09): ITCG – 03 integrantes; IBGE/SC-Regional Sul – 02 integrantes.

A base para a metodologia inicialmente discutida foi a metodologia de reambulação (coleta de informações em campo) utilizada pelo IBGE, acrescida da metodologia proposta pelo PNGPR.

O princípio básico que norteou todo o trabalho de campo foi o respeito ao conhecimento local, ou seja, pelos nomes de uso público comum. Assim, a equipe do PNGPR buscou confirmar junto à população nomes que já constavam nas fontes consultadas, coletar nomes que não estavam no mapeamento, corrigir ou renomear feições cujos nomes estavam evidentemente equivocados.

No trabalho de campo foram utilizados materiais de apoio para registrar os dados coletados: em uma caderneta anotaram-se todos os detalhes possíveis da entrevista com o informante; nas imagens de satélite e nas cartas planialtimétricas identificou-se o elemento pesquisado e as conclusões da pesquisa. Eventualmente esse registro foi feito na carta planialtimétrica, escala 1:50.000. Foram registradas imagens fotográficas com o consentimento dos entrevistados. Para confirmação e registro de determinados pontos coletou-se um par de coordenadas com o equipamento GPS.

As anotações diárias da caderneta foram digitadas pela equipe no final da tarde ou no máximo no dia seguinte para que, com a memória ainda “fresca”, o relatório bruto diário pudesse ser redigido sem censura. No final dos trabalhos de campo foi consolidado um relatório bruto unificado para facilitar a consulta na produção dos demais documentos do PNGPR.

Para o desenvolvimento dos trabalhos de campo, foram deslocados quatro técnicos do ITCG, dois técnicos do IBGE e uma técnica da SEPL. Também trabalharam nos dias 02 e 03 de setembro dois técnicos e um estagiário do IBGE de Ponta Grossa. No início dos trabalhos, foram realizadas reuniões em que Paulo, Gislene e Izabella transmitiram os conhecimentos conceituais apreendidos nos cursos realizados no IBGE/RJ. Como estratégia de capacitação, para que fosse possível avaliar o nível de conhecimento e entendimento do que é um processo de coleta de nomes geográficos diretamente junto à população, nas duas primeiras semanas, aproximadamente, a equipe de 7 pessoas realizou o trabalho em conjunto.

A escolha dos elementos que foram coletados (hidrografia, estradas, igrejas, cemitérios, hipsografia) foi objeto de discussão da equipe. Nesse item, vale destacar a diferença encontrada entre processo de reambulação e de coleta de nomes geográficos. O processo há décadas estabelecido para a elaboração de mapeamento é denominado reambulação, que consiste na denominação e classificação de acidentes naturais, culturais e antrópicos. O processo de certificação de nomes geográficos está focado na denominação, sua história e significado. Assim, o resultado prático do primeiro plano de trabalho é diferenciar esses dois processos. Então o processo no PNGPR é de certificação de nomes geográficos, e a equipe é composta de Agentes de Coleta de Nomes Geográficos.

Constatou-se uma excelente receptividade pelos moradores visitados e boa compreensão da atividade e da importância das informações pretendidas junto a essa

comunidade, do resgate e da qualidade dos nomes geográficos para uma base cartográfica estadual idônea, atualizada e padronizada em conjunto: técnicos e população.

QUADRO 2: Resumo das atividades de campo por equipe e período

Dia	Técnicos	Equipe	Atividades
19/08/09 quarta-feira	Carlos, Douglas, Gislene, Izabella, Juvenal, Paulo Leal, Wilson	1	Deslocamento Curitiba–Ponta Grossa; organização do trabalho, visita ao IBGE Ponta Grossa
20/08/09 quinta-feira	Carlos, Douglas, Gislene, Izabella, Juvenal, Paulo Leal, Wilson	1	Deslocamento quadrante MI-2840-4-SE. Reconhecimento do local início dos trabalhos, reunião com representantes do Instituto Histórico e Geográfico de Palmeira
21/08/09 sexta-feira	Carlos, Douglas, Gislene, Izabella, Juvenal, Paulo Leal, Wilson	1	Trabalho de campo e gabinete
22/08/09 sábado	Gislene, Izabella, Paulo Leal, Wilson	1	Trabalho de gabinete
24/08/09 segunda-feira	Carlos, Douglas, Gislene, Izabella, Juvenal, Paulo Leal, Wilson	1	Trabalho de campo e gabinete
25/08/09 terça-feira	Carlos, Douglas, Gislene, Izabella, Juvenal, Paulo Leal, Wilson	1	Trabalho de campo e gabinete
26/08/09 quarta-feira	Carlos, Douglas, Gislene, Izabella, Juvenal, Paulo Leal, Wilson	2	Trabalho de campo e gabinete
27/08/09 quinta-feira	Carlos, Douglas, Gislene, Izabella, Juvenal, Paulo Leal, Wilson	1	Trabalho de campo – divisa entre Palmeira e Ponta Grossa, e gabinete
28/08/09 sexta-feira	Carlos, Douglas, Gislene, Izabella, Juvenal, Paulo Leal, Wilson	2	Trabalho de campo e gabinete
29/08/09 sábado	Paulo Leal e Wilson	1	Trabalho de gabinete
31/08/09 segunda-feira	Douglas, Gislene, Juvenal, Paulo Leal, Wilson	1	Trabalho de campo e gabinete 1-manhã 2-tarde
		2	
01/09/09 terça-feira	Douglas, Gislene, Juvenal, Paulo Leal, Wilson	2	Trabalho de campo e gabinete
02/09/09 quarta-feira	Douglas, Gislene, Juvenal, Luiz (Coruja), Paulo Leal, Wilson	2	Trabalho de campo e gabinete
03/09/09 quinta-feira	Douglas, Elisabete, Gislene, Juvenal, Paulo Leal, Wilson	2	Trabalho de campo e gabinete
04/09/09 sexta-feira	Douglas, Gislene, Juvenal, Paulo Leal, Wilson	2	Trabalho de campo e gabinete
08/09/09 terça-feira	Douglas, Juvenal, Paulo Leal, Wilson	1	Trabalho de campo e gabinete
09/09/09 quarta-feira	Douglas, Juvenal, Paulo Leal, Wilson	1	Trabalho de gabinete
10/09/09 quinta-feira	Carlos, Douglas, Gislene, Izabella, Juvenal, Paulo Leal, Wilson	1	Reunião de fechamento da campanha de campo do PNGPR

6. RESULTADOS ALCANÇADOS / PRODUTOS

As abordagens não ficaram restritas apenas aos aspectos geocartográficos, mas também aos aspectos histórico-geográficos e linguísticos.

Na reunião técnica com integrantes do Instituto Histórico e Geográfico de Palmeira foi manifestado interesse em apoiar o PNGPR. Nessa reunião foi levantado oficialmente o problema de divisa entre Ponta Grossa e Palmeira.

Após o trabalho de campo e análise conjunta com a equipe, foi equacionada a inconsistência identificada e comprovada pela comunidade local de divisa municipal entre Ponta Grossa e Palmeira.

Na reunião com o IBGE de Ponta Grossa foi manifestado interesse em apoiar o PNGPR.

Não houve uma visita formal às prefeituras de Palmeira e de Ponta Grossa. Porém, nos reunimos com o responsável técnico pelo Mapa das Localidades ou Cartografia Social do município de Palmeira. Ficou evidenciada a necessidade do contato formal.

Foram vistas 123 localidades e fazendas e entrevistados aproximadamente 141 informantes. Foram encontradas soluções para a maioria das inconsistências identificadas na Análise Comparativa além das identificadas “*in loco*” em conjunto com a comunidade, e em alguns casos após análise da pesquisa de campo.

PRODUTOS

- Relatório final
- Relatório detalhado da folha 2840-4
- Parecer técnico sobre correção de trecho de divisa municipal entre Ponta Grossa e Palmeira
- Parecer técnico sobre alteração de nomes geográficos nos trechos de divisa municipal entre Ponta Grossa e Palmeira contidos na folha MI-2840-4
- Manual para certificação de nomes geográficos
- Mapas com os resultados finais
- Formulários por quadrícula com os resultados finais
- Publicação das feições cartográficas e seus respectivos nomes no aplicativo geo do ITCG
- Carga no Banco de Nomes Geográficos do Brasil
- Convênio de cooperação técnica entre ITCG, SEPL e IBGE para o desenvolvimento do Projeto Global
- Plano de trabalho para o Projeto Global

QUADRO 3: Categorias, classes e número de ocorrências da carta topográfica Palmeira

CATEGORIA	CLASSE	OCORRÊNCIAS
Hidrografia	Cursos de água	152
Abastecimento de Água e Saneamento Básico	Cemitério	5
Administração Pública	Edif_Pub_Militar	1
Saúde e Serviço Social	Edif_Servico_Social	1
Estrutura Econômica	Area_agropec_ext_vegetal_pesca	71
	Edif_Industrial	1
Relevo	Gruta_Caverna	1

CATEGORIA	CLASSE	OCORRÊNCIAS
	Elemento_Fisiografico_Natural	1
Educação e Cultura	Edif_Religiosa	17
	Org_Ensino	6
Sistema de Transporte	Trecho_Via_Terrestre	28
Limites	Bairro	1
Localidades	Aglomerado_Rural_Isolado	12
	Nome_Local	37
	Vila	2
TOTAL		336

QUADRO 4: Ocorrência das situações dos nomes geográficos por classe

CLASSE	TOTAL	IN	SD	CF	CR	NC	DV	AT	NP	HI
Cursos de água	152	40	44	27	12	21	3	3	2	-
Cemitério	5	5	-	-	-	-	-	-	-	-
Edif_Pub_Militar	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Edif_Servico_Social	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Area_agropec_ext_vegetal_pesca	71	15	-	21	-	-	-	13	21	1
Edif_Industrial	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Gruta_Caverna	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Elemento_Fisiografico_Natural	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Edif_Religiosa	17	17	-	-	-	-	-	-	-	-
Org_Ensino	6	6	-	-	-	-	-	-	-	-
Trecho_Via_Terrestre	28	28	-	-	-	-	-	-	-	-
Bairro	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Aglomerado_Rural_Isolado	12	2	-	8	2	-	-	-	-	-
Nome_Local	37	14	-	19	2	-	-	1	1	-
Vila	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-
TOTAL	336	133	44	77	16	21	3	17	24	1

Incluídos (IN): nomes obtidos em campo, que não existiam na base original. A princípio não há objeção em adotar esses novos nomes.

Sem denominação (SD): não foi obtido nenhum nome, seja na pesquisa em campo, seja nos documentos cartográficos.

Confirmados (CF): nomes que constavam da base original e foram confirmados em campo. Nesse caso o nome se mantém.

Corrigidos (CR): nomes em que se constataram equívocos na identificação ou na nomenclatura no mapeamento sistemático 1:50.000 e que foram adotados pelo PNGPR após certificação. O critério para adoção foi o conhecimento local. Os casos estão relatados nos relatórios de campo e nos formulários individuais das quadrículas.

Não confirmados (NC): nomes existentes nos documentos analisados e que não foram confirmados pelo PNGPR. Os cursos de água não foram “nominados” em campo. A princípio esses nomes poderão ser adotados, uma vez que há fontes documentais de seu uso.

Dúvidas (DV): nomes de cursos de água com inconsistências, para os quais a pesquisa do PNGPR não foi suficiente para tomada de decisão. Para os casos detectados, deverá haver trabalho de campo.

Atualizados (AT): nomes novos pelos quais os cursos de água são conhecidos hoje, sem, porém, que os nomes anteriores fossem considerados errados. A princípio o novo nome é adotado e o anterior torna-se histórico.

Não pesquisados (NC): nomes que constam da base, mas que não foram pesquisados por estarem no limite da folha topográfica. Nesse caso, os nomes se mantêm até ser feita pesquisa na folha correspondente.

Histórico (HI): nomes que deverão ser mantidos na base como históricos.

6.1. Categoria Hidrografia

6.1.1 Classe Cursos de água

- Aproximadamente 152 cursos de água, dos quais 108 com denominação e 44 pesquisados que permaneceram sem denominação. Assim, nessa classe, temos que aproximadamente 50% dos nomes e ausência de nome se mantiveram inalterados após o trabalho de campo e a análise comparativa. O demais 50% foram atualizados, corrigidos e incluídos.

QUADRO 5: Quantitativo e percentual dos cursos de água na folha 2840-4

Situação	Quantidade	Percentual	Obs.
Incluídos	40	26,31	-
Sem denominação	44	28,95	-
Confirmados	27	17,76	-
Corrigidos	12	7,89	-
Não confirmados	21	13,81	Sendo 5 fonte folha vetorial – 3,28 %
Dúvidas	3	1,97	-
Atualizados	3	1,97	-
Não pesquisados	2	1,3	-

Há alguns nomes que deverão ser analisados quanto à grafia, à adoção de outro idioma, quanto ao fato de serem considerados nomes “não convencionais”, nomes em placas nas estradas:

- (10) Arroio Botuquara ou Arroio Botucuará
- (31) Arroio do Abraão ou Abraham Flüßen
- (42) Arroio do Lixo ou Sanga da Ronda
- (54) Arroio Escorrega Bunda ou Arroio Lajeado
- (58) Arroio Mandaçaia ou Rio Minguinho
- (94) Rio Caniú (há pronuncia como Canhiú)
- (105) Rio Tibagi ou Rio Tibaji

Item	Nome	Situação	Fonte	Base Copel x PNGPR	Nome alternativo ou histórico	Observação	Quad.
1	Arroio Água Clara	Incluído	PNGPR	-			595199
2	Arroio Água Clara	Não confirmado	Cadastro Dominial	-		Erro base vetorial: pequeno trecho como Rio Guaraúna	580187
3	Arroio Água da Pedra	Incluído	PNGPR	-	Arroio Olho d'Água da Pedra (H)		589202
4	Arroio Amarelo	Não confirmado	Base Copel	Igual		Na base pequeno trecho sem nome. Próximo à localidade Amarelo	580202
5	Arroio Aterrado	Corrigido	PNGPR	Diferente	Arroio Paiol dos Fundos (HM)	Erros na base vetorial	583184
6	Arroio Aterrado de Pedra	Confirmado	Base Copel/PNGPR	Igual	Ribeirão Aterrado de Pedra (H)		580199 580202
7	Arroio Barreiro	Confirmado	Base Copel/PNGPR	Igual		Dois trechos na base vetorial sem nome	574199 577199 583196
8	Arroio Barro Vermelho	Incluído	PNGPR	-	Sanga Invernadinha (H)		598193
9	Arroio Bento Remor	Corrigido	PNGPR	Diferente	Arroio do Meio (A) Arroio Tabuleiro (H)	Trechos como divisa municipal	583193 586196 586199
10	Arroio Botuquara	Confirmado	PNGPR	Diferente	Arroio Botucara	Correção grafia. Na base trecho sem nome	598199 598202
11	Arroio Campestre	Não confirmado	PNGPR	-	Arroio dos Mendes (A)		583184 586184
12	Arroio Campestrinho	Incluído	PNGPR	-			574184
13	Arroio Campo Alto	Corrigido	PNGPR	Diferente		Outro curso de água era considerado	583187
14	Arroio Caniuzinho	Incluído	PNGPR	-			592199
15	Arroio Capão das Varas	Incluído	PNGPR	-			598199
16	Arroio Capão do Moinho	Confirmado	Base Copel/PNGPR	Igual			592196
17	Arroio Capão Pequeno	Incluído	PNGPR	-			592196
18	Arroio Capituva	Não confirmado	Cadastro Dominial	Diferente			583190
19	Arroio Chagas	Incluído	PNGPR	-			598196
20	Arroio da Baronesa	Corrigido	PNGPR	Diferente	Arroio do Sítio (A) Arroio Bêntico (HM)		595193 598190
21	Arroio da Barriquinha	Incluído	PNGPR	-			586202 589202
22	Arroio da Biquinha	Incluído	PNGPR	-	Córrego da Olaria (H)		586190
23	Arroio da Cachoeira	Atualizado	PNGPR	Diferente	Arroio do Monjolo (H)	Moradores alertam para risco de morte na cachoeira	598196 598199
24	Arroio da Olaria	Incluído	PNGPR	-		IBGE identificou outro curso de água como Córrego da Olaria em Papagaios Novos	589193
25	Arroio da Palmeirinha	Não confirmado	Cadastro Dominial	-			577205

Item	Nome	Situação	Fonte	Base Copel x PNGPR	Nome alternativo ou histórico	Observação	Quad.
26	Arroio da Ponte Velha	Incluído	PNGPR	Diferente		Trechos na base como Arroio Santa Cruz	583205 586205
27	Arroio da Porta	Não confirmado	Cadastro Dominial	-		Verificar novamente na planta do CD	577181
28	Arroio da Tafona	Confirmado	Base Copel/PNGPR	Igual e diferente	Arroio do Moinho (A) Arroio do Faxinal (H) cadastro dominial	Trechos iguais. Erro na base onde consta Arroio Amarelo.	574205 577205 577202
29	Arroio da Vargem	Confirmado	Base Copel/PNGPR	Igual			595187 598187
30	Arroio das Tocas	Confirmado	Base Copel/PNGPR	Igual			574190
31	Arroio do Abraão	Confirmado	Base Copel/PNGPR	Igual	Abraham Flüssen (A)	Pequeno trecho errado na base.	586193
32	Arroio do Aterrado	Incluído	PNGPR	-			589208
33	Arroio do Avot	Incluído	PNGPR	-			595193
34	Arroio do Banho	Confirmado	Base Copel/PNGPR	Igual	Arroio Passo do Banho (H)		577181
35	Arroio do Bicão	Incluído	PNGPR	-	Arroio da Guabiroba (H)		574208
36	Arroio do Colégio Agrícola	Não confirmado	Mapa urbano estatístico IBGE	-			598190
37	Arroio do Faxinal	Corrigido	PNGPR	Igual	Arroio Faxinal (A) Arroio Catituva (H) em pequeno trecho	(não consta na base vetorial LACTEC)	580190 583190
38	Arroio do Fogo	Incluído	PNGPR	-			583187
39	Arroio do Laguinho	Não confirmado	Cadastro Dominial	Diferente	Arroio do Sítio (H)		595196
40	Arroio do Lajeado	Incluído	PNGPR	-	Arroio do Pulador (H) Arroio Lajeado (A)		577193 580193
41	Arroio do Lajeado	Incluído	PNGPR	-	Arroio das Pedras (A)		586190 589190
42	Arroio do Lixo	Incluído	PNGP	-	Sanga da Ronda (H)	Verificar conveniência do nome. Existe nome histórico no Cadastro Dominial.	595193
43	Arroio do Monjolo	Não confirmado	Cadastro Dominial	-			580181
44	Arroio do Papudo	Dúvida Nome	PNGPR	-	Arroio do Rincão do Papudo e do Rocha (H?)		586208
45	Arroio do Rocha	Dúvida Nome	PNGPR	-	Arroio do Rincão do Papudo e do Rocha (H?)		586208
46	Arroio do Sítio	Incluído	PNGPR	-	-		589199
47	Arroio do Sutil	Corrigido	PNGPR	Igual		Nome associado à localidade. Com correção de grafia	586202 589205
48	Arroio do Tabuleiro	Incluído	PNGPR	-	Arroio Lajeado (A)	Na carta há outro curso com esse nome que não foi confirmado	583199 583202

Item	Nome	Situação	Fonte	Base Copel x PNGPR	Nome alternativo ou histórico	Observação	Quad.
49	Arroio do Tigre	Corrigido	PNGPR	Diferente	Arroio do Perau (A) Arroio Campo Alto (HM)		580187 583187
50	Arroio dos Baixo	Corrigido	PNGPR	Diferente	Arroio Poço (H) Rio São Pedro (HM)		574181
51	Arroio dos Correias	Confirmado	Base Copel/PNGPR	Igual		Não consta o nome na base vetorial	577181
52	Arroio dos Dzierva	Incluído	PNGPR	-	Arroio da Escolinha (A)		577181 580184
53	Arroio Encruzilhada	Confirmado	Base Copel/PNGPR	Igual	Arroio da Lagoa (H) Arroio das Tocas (HM) MI-2840-4 1980	Trecho na base diferente	574187 574190
54	Arroio Escorrega Bunda	Incluído	PNGPR	-	Arroio Lajeado (H)		574205
55	Arroio Fortaleza	Não confirmado	Cadastro Dominial	-			598193
56	Arroio Itaipu	Incluído	PNGPR	-			577187 577190
57	Arroio Limeira	Confirmado	Base Copel/PNGPR	Igual		Trechos da base sem nome	577199
58	Arroio Mandaçaia	Dúvida	Base Copel	Igual	Rio Minguinho (A)	Ninguém conhece por Mandaçaia, mas tem placa. Duas pessoas conhecem por Rio Minguinho.	589181 589184 589187 589190
59	Arroio Mato Dentro	Não confirmado	Cadastro Dominial	Diferente	Arroio Campestre (A)	Nome alternativo para alguns trechos	580184 583184
60	Arroio Mato Queimado	Incluído	PNGPR	-			586205
61	Arroio Minguinho	Confirmado	Base Copel/PNGPR	Igual			595184
62	Arroio Monjolo	Incluído	PNGPR	-			589196
63	Arroio Moranga	Incluído	PNGPR	-			580199
64	Arroio Morro Alto	Atualizado	PNGPR	Diferente		Nome do trecho nascente do Arroio Potreirinho	595199
65	Arroio Morro Grande	Não confirmado	Base Copel	Igual			589190
66	Arroio Olho D'Água São João Maria	Incluído	PNGPR	-	Arroio da Olaria (H)		580205
67	Arroio Paiol do Fundo	Corrigido	PNGPR	Diferente	Arroio do Tigre (H) Arroio Aterrado (HM)	O nome é no singular.	580187 583184
68	Arroio Parnanguara	Confirmado	Base Copel/PNGPR	Igual	Arroio dos Mineiros (A) Arroio Dona Velt (A)	Base vetorial com trechos sem nome. Nome alternativo em trechos	586193 589196
69	Arroio Passo do Antônio	Incluído	PNGPR	-			577184
70	Arroio Passo Fundo	Confirmado	Base Copel/PNGPR	Igual	Riacho Santa Quitéria (H)	Nome histórico (CD)	595181

Item	Nome	Situação	Fonte	Base Copel x PNGPR	Nome alternativo ou histórico	Observação	Quad.
71	Arroio Pinheiral	Não confirmado	Cadastro Dominial	-			589184
72	Arroio Poço Preto	Incluído	PNGPR	-	Arroio Papagaios Novos (H) Arroio Papagaios (A)	No mapa municipal Palmeira 1953 consta como nome alternativo.	586193
73	Arroio Potreirinho	Não confirmado	Base Copel	Igual			577199
74	Arroio Potreirinho	Incluído	PNGPR	-	Ribeirão (A)		589208
75	Arroio Potreirinho	Confirmado	Base Copel/PNGPR	Igual			595199
76	Arroio Rincão da Laje	Atualizado	PNGPR	Diferente	Arroio da Laje (A)		577205 577208
77	Arroio Rincão dos Cochos	Corrigido	PNGPR	Diferente	Arroio Sumidouro (A) Arroio dos Cochos (abrev) Arroio Rincão (abrev) Arroio dos Coxos (H)		577193 580193 583193
78	Arroio Samambaia	Não confirmado	Base Copel / Cadastro dominial	Igual		Trechos da base vetorial sem nome	589184 589187
79	Arroio Samambainha	Não confirmado	Base Copel	Igual		Trechos da base vetorial sem nome	589190
80	Arroio Santa Cruz	Confirmado	Base Copel/PNGPR	Igual		Trechos da base vetorial sem nome	583205 583208
81	Arroio Santa Maria	Incluído	PNGPR	-			580196
82	Arroio Santa Rita	Confirmado	Base Copel/PNGPR	Igual	Rio Santa Rita (H)	Trechos da base vetorial sem nome	580205 580208 583199 583202
83	Arroio Santana	Incluído	PNGPR	-			574202
84	Arroio São José	Incluído	PNGPR	-			580196
85	Arroio Serrinha	Não confirmado	2840-4 1980	-			598181 598184
86	Arroio Tapera	Confirmado /incluído	Base Copel/PNGPR	Igual / diferente		Trechos da base vetorial erradamente como Arroio Taquara. Ver annotation.	592193 595190
87	Arroio Taquara	Confirmado	Base Copel/PNGPR	Igual			595190
88	Arroio Totó Nunes	Incluído	PNGPR	-			586190 589190
89	Arroio Uber	Incluído	PNGPR	-			595199
90	Riacho Covinha	Não confirmado	Cadastro Dominial	-			574187
91	Riacho Lajeado	Não confirmado	Cadastro Dominial	-			574184
92	Ribeirão do Tabuleiro	Não confirmado	Lei de criação dos	Diferente	Rio Tabuleiro (A) Arroio Tabuleiro (A)	Na base copel consta como Arroio Tabuleiro. Apenas uma pessoa	583196 583199 586199

Item	Nome	Situação	Fonte	Base Copel x PNGPR	Nome alternativo ou histórico	Observação	Quad.
			municípios de Ponta Grossa e Palmeira			citou esse nome para outro curso de água.	
93	Ribeirão do Tigre	Incluído	PNGPR / Cadastro Dominial	Diferente		Trecho na base como Rio da Ponte Grande	586181
94	Rio Caniú	Confirmado D	Base Copel/PNGPR	Igual		Diversos trechos na base vetorial sem nome. Verificar grafia	589190 589193 589199 589202 592184 592187 592196
95	Rio Capivara	Confirmado	Base Copel/PNGPR	Igual			589193 592190 595187
96	Rio da Ponte Grande	Confirmado	Base Copel/PNGPR	Igual			586181
97	Rio da Prata	Não pesquisado	Base Copel 2855-2	-		Na base vetorial há erro	580181
98	Rio Forquilha	Incluído	PNGPR	-			598190
99	Rio Guabiroba	Confirmado	Base Copel/PNGPR	Igual			598208
100	Rio Guaraúna	Confirmado	Base Copel/PNGPR	Igual		Trechos da base vetorial sem nome. Ver texto sobre significado.	580181 580184 580187 577190 574199
101	Rio Monjolo	Corrigido	PNGPR	Diferente	Rio Monjolinho (HM)	Na base original consta como Rio Monjolinho, mas esse curso passa pela área urbana de Palmeira e é muito conhecido.	598187
102	Rio Passo Fundo	Não pesquisado		-			580181
103	Rio Santa Clara	Corrigido	PNGPR	Diferente	Arroio Grande (H) Arroio do Campestre (HM)		574184
104	Rio São Pedro	Confirmado	Base Copel/PNGPR	Parcialment e igual	Rio Guarauninha (H) do cadastro dominial Arroio dos Correias (HM)	Trechos da base com outros nomes	577181 577184 577187 577190
105	Rio Tibagi	Confirmado	Base Copel/PNGPR	Igual	Rio Tibaji (A)	Grafia consolidada.	592208 595205 598202
106	Sanga do Lago	Incluído	PNGPR	-	Arroio Rancho Velho (A)		595199 595202
107	Sanga do Meio	Incluído	PNGPR	-			577193
108	Sanga do Ranchinho	Não confirmado	Cadastro dominial	-			577205
109 a 152	Sem denominação	Pesquisado		Igual		Aproximadamente 45 cursos de água	

6.2. Categoria Abastecimento de Água e Saneamento Básico

6.2.1 Classe Cemitério

Item	Nome	Situação	Fonte	Observação	Quad.
1	Cemitério da Vila Guaragi	Incluído	PNGPR		574208
2	Cemitério São João	Incluído	PNGPR	Na Colônia do Lago	595199
3	Cemitério de Mandaçaia	Incluído	PNGPR		592184
4	Cemitério de Queimadas	Incluído	PNGPR	Não foi pesquisado em campo	574184
5	Cemitério do Sutil	Incluído	PNGPR		586202

6.3. Categoria Administração Pública

6.3.1 Classe Edif_Pub_Militar

Item	Nome	Situação	Fonte	Quadricula
1	2 CIA de Suprimento do 5º Batalhão de Suprimento	Incluído	PNGPR	595190

6.4. Categoria Saúde e Serviço Social

6.4.1 Classe Edif_Servico_Social

Item	Nome	Situação	Fonte	Quadricula	Nome alternativo
1	Asilo Acelino Teixeira de Oliveira	Incluído	PNGPR	598187	Lar Acelino

6.5. Categoria: Estrutura Econômica

6.5.1 Classe: area_agropec_ext_vegetal_pesca

Foram contabilizadas 71 áreas (pontos) que representam fazendas, chácaras, sítios e estâncias. Desse total temos:

- 21 nomes confirmados
- 15 incluídos
- 13 atualizados
- 21 não pesquisados
- 1 histórico

Item	Nome	Situação	Fonte	Base Copel x PNGPR	Observação	Quad.
1	Chácara Benfica	Incluído	PNGPR	-	-	598196
2	Chácara Botuquara	Incluído	PNGPR	-	-	598199
3	Chácara Chagas	Atualizado	PNGPR	Diferente	-	598196
4	Chácara Conceição	Confirmado	Base, PNGPR	Igual	-	592190
5	Chácara das Pedrinhas	Incluído	PNGPR	-		598196

Item	Nome	Situação	Fonte	Base Copel x PNGPR	Observação	Quadr.
6	Chácara Dona Judith	Não pesquisado	MI-2840-4 te	Igual	-	598193
7	Chácara Entre Rios	Atualizado	MI-2840-4 te	Diferente	-	574208
8	Chácara Morro Vermelho	Incluído	PNGPR	-	-	598193
9	Chácara Nova Esperança	Não pesquisado	MI-2840-4 te	Igual	-	580199
10	Chácara Santa Fé	Não pesquisado	MI-2840-4 te	Igual	-	586202
11	Chácara Santa Helena	Incluído	PNGPR	-	-	589202
12	Chácara Santa Quitéria	Não pesquisado	MI-2840-4 te	Igual	-	595181
13	Chácara Santa Rita	Atualizado	PNGPR	Diferente	-	589190
14	Chácara Santa Terezinha	Não pesquisado	MI-2840-4 te	Igual	-	577205
15	Chácara Santana	Atualizado	MI-2840-4 te	Diferente	-	580202
16	Chácara Santana	Confirmado	Base, PNGPR	Igual	-	577202
17	Chácara São João	Confirmado	Base, PNGPR	Igual	-	598193
18	Chácara São Jorge	Confirmado	Base, PNGPR	Igual	-	598202
19	Chácara São Mateus	Não pesquisado	MI-2840-4 te	Igual	-	577205
20	Chácara Tamanduá	Confirmado	Base, PNGPR	Igual	-	577202
21	Estância Aparecida	Não pesquisado	MI-2840-4 te	Igual	-	577208
22	Estância Tapera	Incluído	PNGPR	-	-	595190
23	Fazenda Águia Branca	Histórico	MI-2840-4 te		Fazenda foi dividida para os filhos do Sr. Augusto, que deram outros nomes	577184
24	Fazenda Alegre	Confirmado	Base, PNGPR	Igual	-	598199
25	Fazenda Araújo	Atualizado	MI-2840-4 te/2840-4 jpg 1980	Diferente	-	598208
26	Fazenda Boa Vista	Não pesquisado	MI-2840-4 te/2840-4jpg 1980	Igual	-	592187
27	Fazenda Cambijú Moss	Confirmado	Base, PNGPR	Igual	Na 2840-4 jpg 1980 Fazenda Querubim, no Cad. Dom Fazenda Cambijú	598205
28	Fazenda Campos da Nhazinha ou Campina do Tabuleiro	Incluído	PNGPR	-	-	589199
29	Fazenda Caniú	Não pesquisado	MI-2840-4 te	Igual	-	592187
30	Fazenda Capão Bonito	Confirmado	Base, PNGPR	Igual	-	598196
31	Fazenda Capela	Atualizado	PNGPR	Diferente	-	592184
32	Fazenda Contenda	Confirmado	Base, PNGPR	Igual	-	598184
33	Fazenda Dona Mathilde	Confirmado	Base, PNGPR	Igual	-	592202
34	Fazenda Floresta	Confirmado	Base, PNGPR	Igual	-	598184
35	Fazenda Floresta	Confirmado	Base, PNGPR	Igual	-	598184
36	Fazenda Guelman	Não pesquisado	MI-2840-4 jpg	Igual	Na MI-2840-2 te Cuelman	592208

Item	Nome	Situação	Fonte	Base Copel x PNGPR	Observação	Quadr.
37	Fazenda Haras do Lago	Confirmado	Base, PNGPR	Igual	Na MI-2840-2 jpg 1980 Haras do Lago	583205
38	Fazenda Laguinho	Confirmado	Base, PNGPR	Igual	-	592199
39	Fazenda Monza	Não pesquisado	MI-2840-4 te	Igual	-	574202
40	Fazenda Nhazinha Rincão do Tabuleiro	Atualizado	PNGPR	Diferente	-	589199
41	Fazenda Nossa Senhora Salete	Não pesquisado	MI-2840-4 te/2840-4jpg 1980	Igual	-	595187
42	Fazenda Rincão	Não pesquisado	MI-2840-4 te	Igual	-	592187
43	Fazenda Rincão do Tabuleiro	Incluído	PNGPR	-	-	589199
44	Fazenda Rodeio Velho	Não pesquisado	MI-2840-4 te/42840-4 jpg 1980		Pesquisado apenas por placa	595208
45	Fazenda Santa Carlota	Atualizado	PNGPR	Diferente	-	577196
46	Fazenda Santa Cruz	Confirmado	Base, PNGPR	Igual	-	583208
47	Fazenda Santa Cruz	Confirmado	Base, PNGPR	Igual	-	586205
48	Fazenda Santa Helena	Incluído	PNGPR	-	-	595205
49	Fazenda Santa Maria	Atualizado	PNGPR	Diferente	Nome histórico Fazenda Brasil América	589208
50	Fazenda Santa Maria	Atualizado	MI-2840-4 te/2840-4 jpg 1980	Diferente	-	580196
51	Fazenda Santo Antônio do Tesourão	Confirmado	Base, PNGPR	Igual	-	586196
52	Fazenda Serrana	Atualizado	PNGPR	Diferente	-	595190
53	Fazenda Sinhá Maria	Atualizado	PNGPR	Diferente	Antiga Fazenda Santa Maria	583193
54	Fazenda Sinoda	Não pesquisado	MI-2840-4 te	Igual	-	595184
55	Fazenda Sinoda II	Não pesquisado	MI-2840-4 te	Igual	-	595184
56	Fazenda Sulmikawa	Confirmado	Base, PNGPR	Igual	-	586208
57	Fazenda Sumidouro	Confirmado	Base, PNGPR	Igual	-	577193
58	Fazenda Tabuleiro	Confirmado	Base, PNGPR	Igual	-	583202
59	Fazenda Vila Velha	Incluído	PNGPR	-		598205
60	Granja São Jorge	Incluído	PNGPR	-	-	589184
61	Imóvel Perobal	Incluído	PNGPR	-		586187
62	Imóvel Rio Monjolo	Incluído	PNGPR	-	-	589187
63	Pesqueiro São Francisco	Incluído	PNGPR	-	-	
64	Rancho Santa Quitéria	Não pesquisado	MI-2840-4 te	Igual	-	595181
65	Sítio Juriti	Não pesquisado	MI-2840-4 te	Igual	-	586208
66	Sítio Limeira	Atualizado	PNGPR	Diferente	-	574199
67	Sítio Minguinho	Incluído	PNGPR	-	-	595184
68	Sítio Monjolo	Não pesquisado	MI-2840-4 te	Igual	-	592184
69	Sítio Paiol do Fundo	Incluído	PNGPR	-		583187

Item	Nome	Situação	Fonte	Base Copel x PNGPR	Observação	Quadr.
70	Sítio Rio São Pedro	Não Pesquisado	MI-2840-4 te	Igual	-	577187
71	Sítio São Pedro Queimadas	Não Pesquisado	MI-2840-4te	Igual	-	577187
72	Sítio Tabuleiro	Confirmado	Base, PNGPR	Igual	-	583199

6.5.2 Classe: Edif_Industrial

Item	Nome	Situação	Fonte	Quadrícula
1	Cerâmica Czelusniak	Incluído	PNGPR	589187

6.6. Categoria Relevô

6.6.1 Classe Gruta_Caverna

Item	Nome	Situação	Fonte	Quadrícula
1	Gruta Nossa Senhora Aparecida	Incluído	PNGPR	583202

6.6.2 Classe Elemento_Fisiografico_Natural

Item	Nome	Situação	Fonte	Base Copel x PNGPR	Quadrícula
1	Morro do Macaco	Confirmado	Base / PNGPR	Igual	586184

6.7. Categoria Educação e Cultura

6.7.1 Classe Edif_Religiosa

Sendo 100% incluídas.

Item	Nome	Situação	Fonte	Observação	Quadr.
1	Capela Nossa Senhora da Luz	Incluído	PNGPR	Guaragi	574205
2	Igreja São Sebastião	Incluído	PNGPR		580205
3	Capela do Senhor Bom Jesus	Incluído	PNGPR		577202
4	Capela Senhor Bom Jesus de Iguape	Incluído	PNGPR		586205
5	Igreja Luterana de Papagaios Novos	Incluído	PNGPR		589193
6	Igreja São Pedro São Paulo	Incluído	PNGPR	Na Colônia São Pedro	580184
7	Igreja Nossa Senhora Aparecida e Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	Incluído	PNGPR	Igreja de Vileiros	574181
8	Igreja Nossa Senhora Aparecida	Incluído	PNGPR	Igreja Paiol do Fundo	583184
9	Igreja São Benedito	Incluído	PNGPR	Igreja em Queimadas	574184
10	Igreja São Benedito	Incluído	PNGPR	Sutil	589202
11	Igreja Nossa Senhora do Rosário	Incluído	PNGPR	Igreja em Colônia Maciel	586190
12	Igreja Papagaios Novos	Incluído	PNGPR		586190
13	Igreja São José	Incluído	PNGPR	Igreja em Pinheiral de Baixo	589184
14	Igreja Divino Espírito Santo	Incluído	PNGPR	Igreja em Rincão dos Cochos	580193
15	Capela Nossa Senhora Aparecida	Incluído	PNGPR	Capela na antiga escolinha	586196

				em Campo do Meio	
16	Igreja das Missões Vicentinas	Incluído	PNGPR	Em Colônia Benfica	598196
17	Igreja Santo Antônio	Incluído	PNGPR	Em Mandaçaia	592181

6.7.2 Classe Org_Ensino

Sendo 100% incluídas.

Item	Nome	Situação	Fonte	Quadr.
1	Colégio Estadual Dr. Munhoz da Rocha	Incluído	PNGPR	574205
2	Escola Municipal Professora Maria Elvira Justus Schmidt	Incluído	PNGPR	574205
3	Colégio Agrícola Estadual Getúlio Vargas	Incluído	PNGPR	598193
4	Escola Municipal de Queimadas e Colégio Estadual Henrique Stadler	Incluído	PNGPR	574184
5	Colégio Estadual Pinheiral de Baixo e Escola Municipal Pedro Gross Filho	Incluído	PNGPR	589181
6	Escola Municipal de Colônia Maciel e Escola Estadual Professor Leonardo Salata	Incluído	PNGPR	586190

6.8. Categoria Sistema de Transporte

6.8.1 Classe Trecho_Via_Terrestre

Sendo 100% incluídas.

Item	Prefixo	Nome	Administração	Situação	Fonte	OBS
1		Estrada Boqueirão	Municipal	Incluído	PNGPR	
2		Estrada Caminho Grande	Municipal	Incluído	PNGPR	
3		Estrada Cerâmica São Sebastião	Municipal	Incluído	PNGPR	
4		Estrada Colônia Papagaios Novos	Municipal	Incluído	PNGPR	
5		Estrada Colônia São Pedro	Municipal	Incluído	PNGPR	
6		Estrada do Corredor para Papagaios Novos	Municipal	Incluído	PNGPR	
7		Estrada do Tabuleiro	Municipal	Incluído	PNGPR	
8		Estrada dos Russos 2	Municipal	Incluído	PNGPR	
9		Estrada dos Russos 3	Municipal	Incluído	PNGPR	
10		Estrada Faxinal Grande	Municipal	Incluído	PNGPR	
11		Estrada Fazenda Santo Antônio do Tesourão	Municipal	Incluído	PNGPR	
12		Estrada Mato Queimado	Municipal	Incluído	PNGPR	
13		Estrada Moinho da Várzea	Municipal	Incluído	PNGPR	
14		Estrada Municipal Pedro Swiek	Municipal	Incluído	PNGPR	
15		Estrada Pinheiral de Baixo	Municipal	Incluído	PNGPR	
16		Estrada Pinheiral Serraria	Municipal	Incluído	PNGPR	
17		Estrada Ricão da Laje	Municipal	Incluído	PNGPR	
18		Estrada Rincão da Estação	Municipal	Incluído	PNGPR	
19		Estrada Santa Bárbara de Cima	Municipal	Incluído	PNGPR	
20		Estrada Santa Quitéria de Cima	Municipal	Incluído	PNGPR	
21		Estrada Vila Rural	Municipal	Incluído	PNGPR	

22	BR-277	Grande Estrada	Federal	Incluído	Wikipedia	
23	PR-151	Rodovia Deputado João Chede	Estadual	Incluído	DER	Lei nº 7.160 de 07.06.1979. (D.O.E nº 0566) PR-151 : Trecho Palmeira - Ponta Grossa.
24	BR-376	Rodovia do Café	Federal	Incluído	Sites	
25	PR-438	Rodovia Geni Jesus S. Ribas	Estadual	Incluído	DER	Decreto nº 10.338 de 10.03.1987. PR-438 : Trecho Entr. PR-151 - Guaragi.
26	PR-438	Rodovia Plauto Miró Guimarães	Estadual	Incluído	DER	Lei nº 13.236 de 25.07.2001 (D.O.E nº 6.036) PR-438: Trecho Guaragi – Teixeira Soares.
27	PR-151	Rodovia Prefeito João Batista Distefano	Estadual	Incluído	DER PNGPR	Lei nº 8.126 de 22.07.1985. (D.O.E nº 2.074) PR-151 : Trecho São Mateus do Sul - Palmeira.
28	PR-810	Sem denominação	Estadual	Pesquisado		

6.9. Categoria Limites

6.9.1 Classe Bairro

Item	Nome	Situação	Fonte	Quadrícula
1	Bairro Colônia Francesa	Incluído	PNGPR	598187

6.10 Categoria Localidades

6.10.1 Classe Aglomerado_Rural_Isolado

Das 12 ocorrências de Aglomerado Rural Isolado, 8 nomes foram confirmados, 2 corrigidos e 2 incluídos.

Item	Nome	Situação	Fonte	Observação	Quadr.
1	Colônia Benfica	Confirmado	Base, PNGPR	Na BT: Benfica. Nome alternativo. Nome histórico Rincão do Cipó. Dúvida classe	598196
2	Colônia do Lago	Confirmado	Base, PNGPR	Nome alternativo Lago, na BT consta apenas Lago, Placa Lago. Dúvida classe	595199
3	Colônia Maciel	Confirmado	Base, PNGPR, BT	Dúvida classe	586190
4	Colônia Papagaios Novos	Corrigido	BT, PNGPR	Nome alternativo Colônia Russo Alemã, na MI2840-4 consta equivocadamente Colônia Vilinhas	589193
5	Colônia Santa Cruz 3	Corrigido	PNGPR	No mapeamento está errado como	589202

Item	Nome	Situação	Fonte	Observação	Quadr.
				Colônia Santa Cruz 1, Nome alternativo Colônia dos Russos 3	
6	Colônia Santa Cruz nº 2	Confirmado	Base, PNGPR		589205
7	Colônia São Pedro	Confirmado	PNGPR	Nome alternativo São Pedro	580184
8	Mandaçaia	Confirmado	Base, PNGPR		592181
9	Pinheiral de Baixo	Confirmado	Base, PNGPR, BT	Dúvida classe	589184
10	Queimadas	Confirmado	Base, PNGPR	Dúvida classe	574484
11	Vila Rural Guaragi	Incluído	PNGPR	Há dúvidas por parte do IBGE quanto a classificação	580199
12	Vileiros	Incluído	Brasil Telecom/PNGPR	Quadricula 574181	574181

6.10.2 Classe Nome_Local

Das 37 ocorrências de nome local, 19 nomes confirmados (51,2%), 14 incluídos (38%), 2 corrigidos (5,4%), 1 atualizado (2,7) e 1 não pesquisado (2,7).

Item	Nome	Situação	Fonte	Observação	Nome Alternativo ou histórico	Quadr.
1	Amarelo	Confirmado	Base, PNGPR			580202
2	Campestre do Rincão	Confirmado	Base, PNGPR	Verificar coordenadas do relatório PNGPR		577190
3	Campo Alto	Confirmado	Base, PNGPR			583187
4	Capão Bonito	Incluído	PNGPR		Fazenda Capão Bonito	598199
5	Campo do Meio	Incluído	PNGPR			586196
6	Campo Novo	Incluído	PNGPR			583190
7	Capão da Laranjeira	Incluído	PNGPR			586208
8	Capão do Moinho	Confirmado	Base, PNGPR			592196
9	Cerâmica São Sebastião	Incluído	PNGPR			580205
10	Colônia Francesa	Incluído	PNGPR			598187
11	Colônia Santa Cruz	Incluído	PNGPR			589208
12	Correias	Confirmado	Base, PNGPR			577181
13	Encruzilhada	Confirmado	Base, PNGPR			574187
14	Faxinal Grande	Confirmado	Brasil Telecom/ Base, PNGPR			577202
15	Faxinal Rincão dos Cochós	Confirmado	Base, PNGPR			580190
16	Fazenda Baronesa	Incluído	PNGPR	Nome da antiga fazenda que virou nome local		595193
17	Floresta	Confirmado	Base, PNGPR			595184
18	Limeira	Confirmado	Base, PNGPR			577202
19	Manhoso	Confirmado	Base, PNGPR		Capão do Manhoso	592190
20	Mato Queimado	Incluído	PNGPR			580202

Item	Nome	Situação	Fonte	Observação	Nome Alternativo ou histórico	Quadr.
21	Moinho da Várzea	Incluído	PNGPR	O nome da localidade é Moinho da Várzea e não Rio da Várzea como está no cadastro da Copel.		589187
22	Monte Alegre	Confirmado	Base, PNGPR			598184
23	Moranga	Incluído	PNGPR			580199
24	Morro Grande	Confirmado	PNGPR			586187
25	Paiol do Fundo	Corrigido	PNGPR	O nome é no singular		583184
26	Pinheiral Serraria	Incluído	PNGPR		Pinheiral dos Moscaleski (A) Pinheiral Mallucelli (A)	586181
27	Rincão da Estação	Atualizado	PNGPR		Estação Velha (H)	595202
28	Rincão da Laje	Confirmado	Base, PNGPR			574208
29	Rincão do Potreiro	Incluído Duv	PNGPR			586208
30	Rincão dos Cochos	Corrigido	PNGPR	Na BT e na SG-22 Rincão do Cocho		580193
31	Rincão dos Seixas	Incluído	PNGPR			577190
32	Santa Cruz	Confirmado	Base, PNGPR			583208
33	Santa Quitéria	Confirmado	Base, PNGPR			595184
34	Serrinha	Confirmado	Base, PNGPR			598184
35	Colônia Sutil	Confirmado	Brasil Telecom/Base, PNGPR		Sutil	586202
36	Tabuleiro	Confirmado	Brasil Telecom/Base, PNGPR			583199
37	Nogueira	Não pesquisado	MI-2840-4 tc			595187

6.10.3 Classe Vila

Sendo 50% confirmados e 50% atualizados.

Item	Nome	Situação	Nome alternativo	Fonte	Observação	Quadr.
1	Guaragi	Confirmado	-	MI-2840-4	Na BT e SG-22: Guaragi está em diversos documentos com g. No novo mapeam. como Guaraji. Nomes históricos Bela Vista e Entre Rios	577205
2	Papagaios Novos	Atualizado	Vilinha	Base / PNGPR	Sede do Distrito de Papagaios Novos, também conhecida como Vilinha	586190

7. ENCAMINHAMENTOS

- Capacitar os Agentes de Coleta de Nomes Geográficos – ACNG, para tornarem-se Peritos em Nomes Geográficos;

- Tramitação do termo de cooperação para realização do Projeto Global (2011 a 2015);
- Retorno à comunidade das regiões pesquisadas, ao Instituto Histórico e Geográfico de Palmeira e às prefeituras envolvidas;
- Verificar junto ao cadastro de consumidores da Copel Distribuição as seguintes situações coletadas junto à população:
 - ✓ Identificação da COPEL 7922.372-9 Colônia Rio da Várzea – Pinheiral de Baixo – Correto seria *Moinho da Várzea*
 - ✓ Identificação da COPEL 2310212-8 – Colônia Maciel – Pinheiral de Baixo – Correto seria *Moinho da Várzea*
 - ✓ Coordenadas E= 591626 N= 7201122, na mesma rua há dois endereços: Colônia Santa Cruz – Colônia Maciel e Colônia dos Russos – Colônia Maciel. Obs.: A Colônia Santa Cruz fica em Ponta Grossa e a Colônia Maciel fica em Palmeira.
 - ✓ Sra. L. M. F. B. disse que na Copel seu endereço consta na localidade como Pinheiral de Baixo/Queimadas. No recadastramento não aceitaram a correção da localidade para Colônia São Pedro.
 - ✓ Foi constatado na conta de luz da COPEL em nome do Sr. L. C. o endereço na localidade como Colônia Santa Cruz quando o certo é na localidade de Tabuleiro (Nome Local) n.º 1 quadrante 583202.

8. REFLEXÕES

Alguns exemplos que merecem destaque

Foram identificadas inconsistências, tanto em gabinete quanto em campo, como: rios sem nome; rios que de uma carta para outra divergiam na nomenclatura, bem como na forma da escrita, por exemplo, Tibagi e Tibaji; outro exemplo: Arroio dos Coxos ou Arroio dos Cochos; Rio Botuquara ou Botucuara; rio sem denominação no mapeamento, mas que no mapa histórico denomina-se Arroio Pulador, e na comunidade é conhecido como Arroio do Lajeado ou Lajeadinho; ou ainda Rio Monjolo que passa na cidade de Palmeira e é conhecido pela comunidade em geral e que no mapeamento consta como Rio Monjolinho.

Importante frisar que essas inconsistências causam duplicidades de topônimos e confusões em um Banco de Dados, junto à comunidade local e científica, além de incorrer em erros quando técnicos utilizam essas bases cartográficas para planejamento, como Planos Diretores, por exemplo, que hoje abrangem não só a sede municipal, mas o território municipal como um todo. Podemos citar, como mais um exemplo, problemas sérios na identificação (em um pequeno trecho) da divisa entre o município de Ponta Grossa e de Palmeira, quando da ausência de um nome de um determinado rio, numa carta nominado e em outra o mesmo rio sem denominação. Como solução para esse impasse, faz-se necessário, para o seu equacionamento, pesquisas e análises (mesmo no campo), contatos com técnicos em escritório, comparações geométricas, cartográficas, geográficas, além de intensiva pesquisa (sem indução) junto à comunidade local. A definição de uma nomenclatura para um determinado topônimo somente poderá se dar após reuniões com as instituições envolvidas e responsáveis por sua alteração e posterior

divulgação, por exemplo ITCG, IBGE, Prefeitura Municipal e ocasionalmente INCRA e outras, como nesse caso específico o Instituto Histórico e Geográfico de Palmeira.

Essa inconsistência identificada entre Ponta Grossa e Palmeira fez, inclusive com que proprietários de uma fazenda localizada nessa “terra de ninguém” se colocassem como “órfãos” quando da necessidade de um serviço ou outro das Prefeituras, e que nesses momentos nenhuma das duas atendem suas solicitações.

Outras questões que mereceram destaque foram a alteração do termo de *reambulação* para *coleta de nomes geográficos*, neste contexto, e a demonstração de interesse da RTVE em dar continuidade à matéria que foi ao ar no início do mês, sobre o PNGPR. Solicitam agora um momento em campo, para captar imagens e entrevistas como fonte de notícia e informação à população como um todo; pretende-se que essa matéria seja feita até o fim dessa semana; (a equipe já está definindo, critériosamente, qual situação será importante divulgar e poderá ser divulgada sem incorrer em problemas futuros, considerando as instituições responsáveis: SEPL, ITCG e IBGE).

Observações das equipes e questionamentos dos agricultores

1- Foram visualizadas e observadas várias ações de reconstituição de matas ciliares em muitas das propriedades visitadas e *“a questão que muitos desses produtores rurais fazem em mostrar o reflorestamento com Araucárias”*, etc.).

2- Há consciência da população rural com relação ao SISLEG, APP e ARL. O IAP e a EMATER têm, pelo visto, desenvolvido um intensivo trabalho de conscientização junto à comunidade rural sobre esses aspectos. Mas, por outro lado, foi questionado, *“se eu já tenho os 20% da Reserva Legal bem definidos, as matas ciliares cercadas e sem acesso aos rios pelos animais, retirei as pocilgas das beiras dos rios....não posso aumentar minha área de lavoura, desmatando um capão onde não tem nascentes, etc??”* .

3- A grande maioria dos entrevistados nos agradeceram a visita, uma vez que nunca alguém do governo vai procurá-los, com exceção para o IAP; em alguns lugares nem o Censo do IBGE vai entrevistá-los;

4- Foram identificados problemas relacionados à capacidade de energia elétrica nas escolas estaduais que já estão participando do Programa de Inclusão Digital. Necessitam de mais “pontos” de energia, aumentando a capacidade, para que, quando ligam-se os computadores, possam trabalhar efetivamente como é a proposta. Foi mencionado que ao ligar apenas um terminal e eventualmente algum outro for ligado, “cai” a energia da escola como um todo; nesse caso a escola recebeu 04 terminais e sequer consegue ligar um deles.

5- Foi identificado que nas escolas não há absolutamente nenhuma informação analógica, como por exemplo: mapas do estado, temáticos (por exemplo: rodoviários; fisiográficos; ... ou gerais); diretores e professores sem acesso a informações prioritárias para suas atividades educativas... Todos, sem exceção, demonstraram interesse em “ver”, curiosos, imagens de satélite, cartas planialtimétricas, com detalhamento da região como dados fisiográficos, naturais ou antrópicos identificados como rios, morros, montanhas, sedes municipais, distritos, localidades, estradas, pavimentadas ou não, igrejas, cemitérios (que se constituem em pontos de referência importantes), dentre outros.

6- Foi mencionado nas comunidades ou distritos visitados que as escolas foram retiradas dessas comunidades, causando transtornos familiares pelos grandes deslocamentos. Mas, em compensação, observamos muitos ônibus escolares, tanto do estado como do Governo Federal circulando nas regiões visitadas.

7- Alguns proprietários levantaram que os altos custos realizados pelos cartórios impossibilitam a divisão de suas propriedades entre os filhos (herança em vida para evitar o espólio). Muitas das propriedades estão nessa situação (espólio) e vão continuar assim por gerações, prejudicando e interferindo na proposta de regularização fundiária proposta pelo estado.

8- Foi mencionado por alguns moradores de algumas localidades que os sinais de telefonia rural foram cortados, sendo que famílias que tinham telefone residencial fixo, atualmente (há mais ou menos 01 ano) têm a única opção de telefone público a 5km (a pé); questionaram o porquê. Há boatos de que a empresa de telefonia está pressionando determinadas regiões para que comprem celulares e façam planos nas comunidades rurais.